

## Correntes pedagógicas, educação profissional e os saberes docentes: um estudo sobre o perfil do professor

 **Rodrigo Avella Ramirez**<sup>1a</sup>  **Rosália Maria Netto Prados**<sup>2a</sup>

<sup>a</sup>Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza – CEETEPS, São Paulo, SP, Brasil

**Para citar - (ABNT NBR 6023:2018)**

RAMIREZ, Rodrigo Avella; PRADOS, Rosália Maria Netto. Correntes pedagógicas, educação profissional e os saberes docentes: um estudo sobre o perfil do professor. *Eccos - Revista Científica*, São Paulo, n. 72, p. 1-15, e27209, jan./mar. 2025. <https://doi.org/10.5585/2025.27209>

### Resumo

Nas práticas pedagógicas podem se manifestar temas organizados, a partir de diferentes perspectivas de saberes teóricos, além dos saberes experienciais docentes. Este estudo trata de uma discussão sobre os saberes docentes e as correntes pedagógicas fundamentadas nos estudos das ciências da educação, para a compreensão das estratégias de diferentes metodologias educacionais que se desenvolvem no processo de ensino e aprendizagem. Os objetivos desta pesquisa são identificar as diferentes correntes pedagógicas que fundamentam os saberes e o trabalho docente; e descrever as linhas educacionais formadoras de diferentes práticas docentes. Fundamenta-se em pesquisas sobre saberes e trabalho docente, segundo Tardif, e nas contribuições teóricas das ciências educacionais. A metodologia utilizada, de abordagem qualitativa, tem como base o estudo das correntes pedagógicas, segundo Libâneo e Mizukami, que tratam, respectivamente, das tendências educacionais do século XX e das abordagens teóricas do processo de ensino, a fim de se identificar metodologias do trabalho docente, por meio de uma análise temática com base na classificação proposta por esses autores. São relevantes as contribuições das ciências da educação e estudos pedagógicos que fundamentam as metodologias educacionais do trabalho docente.

**Palavras-chave:** correntes pedagógicas; formação docente; saberes docentes

<sup>1</sup> Doutor em educação, Arte e História da Cultura, pela Universidade Mackenzie, SP. [roram1000@hotmail.com](mailto:roram1000@hotmail.com)

<sup>2</sup> Doutora em Semiótica e Linguística Geral, pela Universidade de São Paulo (USP). [rosalia.prados@gmail.com](mailto:rosalia.prados@gmail.com)

*Pedagogical currents, professional education and teachers knowledge:  
teacher's profile studie*

**Abstract**

Organized themes can be expressed in pedagogical practices, based on different perspectives of theoretical knowledge, in addition to teachers' experiential knowledge. This study discusses teaching knowledge and pedagogical trends based on studies of educational sciences, in order to understand the strategies of different educational methodologies that are developed in the teaching and learning process. The objectives of this research are to identify the different pedagogical trends that underlie teaching knowledge and work; and to describe the educational lines that form different teaching practices. It is based on research on teaching knowledge and work, according to Tardif, and on the theoretical contributions of educational sciences. The methodology used, a qualitative approach, is based on the study of pedagogical trends, according to Libâneo and Mizukami, which deal, respectively, with educational trends of the 20th century and theoretical approaches to the teaching process, in order to identify teaching methodologies, through a thematic analysis based on the classification proposed by these authors. The contributions of educational sciences and pedagogical studies that underpin the educational methodologies of teaching work are relevant.

**Keywords:** pedagogical currents; teacher training; teacher's knowledge

*Corrientes pedagógicas, formación profesional y saber docente:  
un estudio sobre el perfil del docente*

**Resumen**

En prácticas pedagógicas, los temas organizados pueden expresarse, a partir de diferentes perspectivas de conocimiento teórico, además del conocimiento experiencial de los profesores. Este estudio discute el conocimiento docente y las tendencias pedagógicas a partir de estudios de las ciencias de la educación, con el fin de comprender las estrategias de diferentes metodologías educativas que se desarrollan en el proceso de enseñanza y aprendizaje. Los objetivos de esta investigación son identificar las diferentes tendencias pedagógicas que fundamentan el conocimiento y el trabajo docente; y describir las líneas educativas que forman diferentes prácticas docentes. Se basa en investigaciones sobre el conocimiento y el trabajo docente, según Tardif, y en las contribuciones teóricas de las ciencias de la educación. La metodología utilizada, de enfoque cualitativo, se basa en el estudio de las tendencias pedagógicas, según Libâneo y Mizukami, que tratan, respectivamente, de las tendencias educativas del siglo XX y de los enfoques teóricos del proceso de enseñanza, con el fin de identificar las metodologías de enseñanza, a través de un análisis temático basado en la clasificación propuesta por estos autores. Son relevantes las contribuciones de las ciencias de la educación y de los estudios pedagógicos que fundamentan las metodologías educativas del trabajo docente.

**Palabras clave:** corrientes pedagógicas; formación docente; conocimientos docentes

## Introdução

Este artigo apresenta um estudo dos saberes educacionais que formam o docente em educação profissional. Para esta pesquisa são consideradas as contribuições de algumas das ciências da educação e diferentes correntes, ou tendências pedagógicas que constituem os saberes docentes. Este estudo sobre as correntes/tendências pedagógicas, de acordo com as teorias educacionais que fundamentam as práticas docentes, apresentam a influência das ciências educacionais, sobretudo da Psicologia e da Sociologia, em estudos que abordam o processo de ensino e aprendizagem. O suporte teórico se baseia nos trabalhos de Mizukami (1986) e Libâneo (2014), respectivamente, intitulados, “Ensino: abordagens do processo de ensino-aprendizagem” e “Democratização da escola pública”. No trabalho de Mizukami, são analisadas as abordagens teóricas nos processos de ensino-aprendizagem, a abordagem tradicional; a comportamentalista; a humanista; a cognitivista; e no livro de Libâneo, sintetizam-se algumas ideias-chave em termos de tendências pedagógicas, à luz das diferentes contribuições teóricas, as tendências pedagógicas *liberais*, influenciadas pela Psicologia; e as tendências *progressistas*, influenciadas pela Sociologia.

A educação não é estática, apesar de ser comum o discurso de que seus métodos são ultrapassados, e outros tantos discursos sobre a carência de novas metodologias educacionais, etc. A educação profissional, também, está em permanente estado de mudança. Considera-se que a educação profissional deve atender, não só às exigências do mundo do trabalho, mas também deve possibilitar o desenvolvimento integral do indivíduo para o exercício profissional. Para isso, é necessário considerar a formação contínua do professor, já que, em sua maioria, este é um profissional do mercado de trabalho que migra para a docência e não tem formação pedagógica.

Neste estudo sobre saberes docentes, que trata de formação continuada do professor, já que esta é uma reflexão relevante para a educação profissional, considera-se que o campo da educação profissional apresenta características comuns, quanto a conhecimentos e práticas que produzem sentido inseridos em diferentes contextos profissionais. Refletir sobre saberes da educação profissional possibilita uma ampliação da visão crítica sobre o perfil metodológico do professor e sobre as exigências sociais e do mundo do trabalho para o seu desempenho nas práticas pedagógicas. Quando esse profissional passa a integrar uma equipe de docentes, em qualquer instituição de ensino técnico ou tecnológico, carrega consigo modelos pedagógicos, desenvolvidos no percurso de sua formação acadêmica, por seus próprios professores e experiências.

Os saberes relacionados ao conteúdo de formação do professor não podem ser desprezados, pois os profissionais da educação têm, não só saberes gerados pelo próprio processo de ensinar, mas também possuem saberes que abrangem conhecimentos, competências e habilidades inerentes à função docente. De acordo com Tardif (2014), tais saberes dão corpo e estrutura à aula a ser ministrada pelo professor.

Muitos professores que atuam em cursos de educação profissional têm necessidade de buscar bases pedagógicas em fontes variadas, por exemplo, por meio de educadores de formação que possam contribuir com novas propostas metodológicas e de compreensão sobre o processo de ensino e aprendizagem. No entanto, parte considerável desses profissionais não domina os conhecimentos pedagógicos que fundamentariam sua atuação no processo de ensino e aprendizagem. Em educação profissional, os professores são profissionais de mercado, em sua maioria, com experiência profissional em sua área de formação, grande parte, porém, não domina os conhecimentos pedagógicos. Peterossi e Menino (2017) ajudam a caracterizar o docente da educação profissional:

Um projeto de formação deve necessariamente possibilitar a construção da identidade do professor. Nesse sentido, há necessidade de explicitar a posição epistemológica específica das disciplinas técnicas no quadro dos saberes escolares como um todo. A falta dessa contextualização leva os professores do Ensino Técnico, na maioria das vezes, a não se identificarem nem como agentes econômicos, nem como teóricos da ciência básica, nem como distribuidores de informações, nem como professores de segunda linha, nem como simples aplicadores de outros saberes. Oriundos do mercado, sua lógica é a da produção, que necessariamente não corresponde ao que será demandado de um professor (Peterossi; Menino, 2017, p.108).

Em relação à formação de professores, pode se considerar que as políticas educacionais foram fragmentárias, pois respondem a pressões imediatistas de alguns movimentos sociais emergentes, e, particularmente, daqueles que tinham “voz”, ou uma função de poder e influência em dado momento político-social (Gatti, et al, 2019). E, quanto à formação docente em educação profissional, as ações devem ser estabelecidas e constituídas, a partir de políticas públicas que levem em conta as suas especificidades.

Alguns saberes, para Pimenta (2005), são inerentes à formação docente, tais como os saberes da experiência, do conhecimento e os saberes pedagógicos advindos do processo de ensinar, já que saberes múltiplos formam a identidade de um professor. Conhecimentos de conteúdo, experiências de vida nos diversos ambientes educacionais, bem como a formatação de suas aulas convergem num projeto único formativo que o coloca na posição de professor.

A base teórico-metodológica deste trabalho é um estudo que ocorreu em um curso de Correntes Pedagógicas, sobre formação docente, desenvolvido em uma linha de pesquisa,

Formação do Formador, em um mestrado profissional de uma instituição pública estadual de São Paulo. Neste artigo, definem-se, então, os objetivos: identificar as diferentes correntes pedagógicas que fundamentam o trabalho docente; e descrever os saberes formadores que fundamentam diferentes práticas docentes, com base na descrição das ideias teóricas de Libâneo (2014) e Mizukami (1986). Assim, a metodologia utilizada nesta discussão foi de abordagem qualitativa e constituiu-se de uma descrição das contribuições teóricas de ciências da educação e respectivas correntes/tendências pedagógicas, para uma discussão e análise temática sobre diferentes perfis de docentes que se caracterizam no processo de ensino e aprendizagem.

No referido curso, foi proposta, aos alunos (que são professores de educação técnica e tecnológica em diferentes instituições), uma análise de perfis de professores, de acordo com as correntes/tendências pedagógicas que se evidenciam por meio de suas práticas. Para isso, então foi proposta a atividade: “A análise de personagens ‘professores’, em filmes e séries contemporâneas”, em cuja temática se tenha tratado da educação e do trabalho docente.

O estudo das contribuições das ciências da educação e respectivas correntes/tendências pedagógicas, ora em diante, correntes pedagógicas, é importante para a continuidade das pesquisas sobre os saberes e trabalho docente, já que as metodologias se organizam, de acordo com as teorias que as fundamentam.

### **Correntes pedagógicas**

Esta reflexão sobre os diferentes saberes educacionais e pedagógicos, advindos das ciências da educação, influenciados, principalmente, pela Psicologia e pela Sociologia e, respectivamente, de suas variadas correntes pedagógicas e respectivas metodologias, acabam por constituir um ideário pedagógico que irá caracterizar os diferentes perfis docentes. Conforme Libâneo (2014, p. 17), “conhecer as mediações finas dessa trama, que se desenvolve no cotidiano escolar tal como ele é, constitui uma das pré-condições para que possamos desenvolver uma ação prática na direção do seu vir-a-ser”.

Para Mizukami (1986), o discurso pedagógico pode ser analisado de acordo com a abordagem que o circunscreve. Cinco são as abordagens elencadas pela autora, a saber: a abordagem tradicional; a abordagem comportamentalista; a abordagem humanista; a abordagem cognitivista; a abordagem sociocultural. Já, Libâneo (2014) diferencia os diversos discursos pedagógicos que, sob condicionantes sociopolíticas da escola, podem ser classificados em tendências pedagógicas *liberais*: a tradicional, a renovada progressivista, a

renovada não-diretiva, a tecnicista; e as tendências *progressistas*: a libertadora, a libertária, a crítico-social dos conteúdos.

O pedagogo alemão, também filósofo, Johann Friedrich Herbart, segundo Libâneo (2014), exerceu muita influência na didática e protagonizou a tendência pedagógica tradicional, cujas ideias estão presentes na didática até os dias de hoje. Para Herbart, de acordo com Libâneo (2014), a instrução se consiste em introduzir ideias corretas na mente dos alunos e o professor é esse arquiteto da mente humana. Na abordagem tradicional, segundo Mizukami (1986), o homem é considerado um ser que é inserido num mundo, que irá conhecer apenas por meio de informações que lhe serão fornecidas. Segundo essa abordagem, o homem é uma *tábula rasa*, na qual são impressas as informações e imagens.

Apresentam-se, também, entre as tendências pedagógicas liberais, a renovada progressivista, a renovada não-diretiva, a tecnicista, que segundo Libâneo (2014), foram influenciadas pela Psicologia. A tendência renovada progressivista, é representada pelo americano John Dewey, cujas ideias exerceram influência na escola nova, aqui no Brasil representada por Anísio Teixeira (Libâneo, 2014). Eles se opuseram à ideia de instrução herbartinana e defenderam a ideia da educação pela ação, pela experiência, já que a escola não é apenas uma preparação para a vida e sim a própria vida (Libâneo, 2014).

Também influenciada pela Psicologia, ainda de acordo com Libâneo (2014), surge a tendência renovada não-diretiva, representada pelo, também americano, Carl Rogers. Rogers era psicólogo e desenvolveu a Psicologia Humanista, em que se concebe a pessoa como o centro de sua própria história. Para Mizukami (1986), essa é a abordagem humanista, representada por Rogers e pelo inglês A. S. Neill, que fundou a escola Summerhill e a tornou um modelo de educação. No Brasil, a obra de Neill, de acordo com Mizukami (1986), foi traduzida como “Liberdade sem medo” e, segundo essa abordagem, a realidade é um fenômeno subjetivo, pois o ser humano reconstrói em si o mundo exterior e o “eu” inclui todas as percepções que o indivíduo tem de seu próprio organismo e de sua experiência.

Segundo Libâneo (2014), ainda sob a influência da Psicologia, caracteriza-se uma corrente, a tecnicista, protagonizada pelo americano B. F. Skinner. Esta foi inspirada na teoria behaviorista da aprendizagem e na abordagem sistêmica do ensino e, ainda hoje, predomina no ensino, por meio de manuais didáticos de cunho tecnicista e de caráter instrumental. Para Mizukami (1986), essa é a abordagem comportamentalista, segundo a qual, o ensino é composto por padrões de comportamento que podem ser mudados, por meio de treinamentos, de acordo com planejamento e objetivos pré-fixados.



Mizukami (1986) apresenta, ainda, mais uma abordagem traçada pela Psicologia, a abordagem cognitivista. Os psicólogos cognitivistas se opuseram aos empiristas. A proposta é a do estudo científico da aprendizagem, sendo esta muito mais do que um estudo do ambiente, das pessoas, ou de fatores externos ao aluno. Destaca-se Jean Piaget (Mizukami, 1986) e dos estudos cognitivistas, fazem parte o construtivismo e o sociointeracionismo.

As correntes pedagógicas, que surgiram sob a influência da Sociologia, segundo Libâneo (2014), são as tendências progressistas: a libertadora, a libertária e a crítico-social dos conteúdos. A libertadora tem como protagonista o brasileiro Paulo Freire, que se propõe a superar a escola elitista e discriminadora. Mizukami (1986) refere-se a essa corrente como abordagem sociocultural, em que se tem o foco sobre a educação popular. Segundo Mizukami (1986), para Paulo Freire, o homem é sujeito de sua educação e o sujeito de sua práxis.

A corrente libertária, para Libâneo (2014), no começo do século XX, focou a cultura popular na educação, por iniciativa de militantes socialistas e pode-se apresentar nessa corrente o francês Celestin Freinet. E, nos anos 70, segundo Libâneo (2014), surgiu a tendência crítico-social dos conteúdos inspirada no materialismo histórico dialético, voltada à educação popular, à valorização da escola pública e ao trabalho do professor, para um ensino de qualidade para o povo, com a exigência de domínio sólido do conteúdo, por parte dos professores e dos alunos.

Objetivou-se, assim, o entendimento sobre as ciências da educação, sob a influência da Psicologia e da Sociologia, a fim de que se discutissem os respectivos objetos de pesquisa. Considerou-se relevante a compreensão sobre a Pedagogia, como uma ciência aplicada que trata da teoria e da prática da educação e da Didática, como uma disciplina que trata dos objetivos, dos conteúdos, dos meios e das condições do processo de ensino, para uma reflexão mais profunda sobre as metodologias de ensino.

A metodologia adotada foi de natureza aplicada, pois se desenvolveu em um curso denominado Correntes Pedagógicas, em um mestrado profissional de uma instituição pública estadual de São Paulo. Os alunos cursistas, todos professores de instituições públicas e privadas de educação profissional, estudaram as contribuições teóricas das ciências da educação e respectivas correntes/tendências pedagógicas do século XX, segundo Libâneo (2014) e as diferentes abordagens do processo de ensino, segundo Mizukami (1986). A partir do desenvolvimento da atividade proposta: “A análise de personagens ‘professores’, em filmes ou séries contemporâneas”, em cuja temática se tenha tratado da educação e do trabalho docente.

Trata-se, portanto, de uma pesquisa descritiva de abordagem qualitativa, com base na classificação proposta pelos teóricos Libâneo (2014) e Mizukami (1986).

## Discussão e análise dos saberes formadores das práticas docentes

Quanto aos perfis docentes em suas práticas, bem como seus saberes formadores, foram estabelecidas discussões, a partir de enfrentamentos teóricos dos autores elencados, em contraponto às leituras realizadas, debates e seminários no curso de Correntes Pedagógicas. Foram identificados perfis de docentes, de acordo com as características de cada uma das correntes/tendências e abordagens pedagógicas, segundo Libâneo (2014) e Mizukami (1986).

Foi proposta, então, a atividade de análise de personagens de filmes, ou séries contemporâneas, com a temática da educação e trabalho docente, para a identificação das diferentes correntes pedagógicas que formam o perfil profissional de um professor. Os filmes, ou séries, analisados foram escolhidos livremente pelos professores (alunos do curso), para esta análise do perfil docente e dos saberes formadores de suas práticas em sala de aula. Seguem-se as sínteses das análises dos perfis profissionais de personagens professores, descritos nessa atividade, segundo as características apresentadas nas classificações das tendências educacionais, por Libâneo (2014) e nas abordagens dos processos de ensino, por Mizukami (1986).

**Quadro 1 - Síntese – Descrição da atividade**

Filme/Série	Personagem professor	Breve sinopse	Corrente pedagógica
Filme <i>Detachment</i> (O Substituto), 2011 Longa metragem, drama dirigido por Tony Kayle, EUA	Personagem professor <i>Henry Barthes</i> (vivido por Adrien Brody)	Narra através dos olhos da situação da educação pública nos Estados Unidos da América, com o recorte de uma escola pública que sofre com a precarização, causada pelos problemas sociais do entorno em que se encontra. Dialoga-se com os problemas sociais que a pedagogia histórico-crítica se propõe a confrontar.	Identifica-se corrente pedagógica progressista histórico-crítica dos conteúdos A perspectiva da educação que se apresenta é aquela que propõe modificar a realidade, por meio da prática social.
Série, <i>Merlí</i> , 2015 De Héctor Lozano, 03 (três) temporadas, 40 episódios, Espanha.	Personagem professor <i>Merlí Bergeron</i> (vivido por Francesc Orella)	Narra a vida de um professor de Filosofia, também substituto, em uma escola pública espanhola de ensino médio. Percebe-se o amadurecimento dos jovens. Em cada episódio retrata-se um filósofo, ou um pensador, a partir do qual desenvolve-se um tema com profundidade.	Identifica-se a corrente liberal tradicional em confronto com a corrente liberal renovadora não-diretiva.
Filme <i>Whiplash</i> , em busca da perfeição, de 2015. Longa metragem, dirigido por Damien Chazelle, EUA.	Personagem professor – <i>Maestro Terence Fletcher</i> (vivido por J. K. Simmons e o músico <i>Andrew</i>	Narra a trajetória do personagem Andrew Neiman, que é um jovem ambicioso que deseja atingir a excelência na carreira musical. É revelador o fato de que o músico Andrew alcança o	Identifica-se a corrente tecnicista, ou abordagem comportamentalista, que se fundamenta no <i>behaviorismo</i> , de Skinner.



Filme/Série	Personagem professor	Breve sinopse	Corrente pedagógica
	<i>Neiman</i> (vivido por Miles Teller)	comportamento desejado pelo maestro.	
Série <i>Rita</i> , 2012. Dirigida por Jannik Johansen, Lars Kaalund, 04 (quatro) temporadas, Dinamarca.	Personagem professora <i>Rita Madsen</i> (vivida por Mille Dinesen)	Apesar da riqueza do país, há situações apresentadas nos episódios que têm similaridade com os problemas enfrentados na educação brasileira, inclusive sobre questões financeiras. <i>Rita</i> aproxima-se dos alunos, muitas vezes, coloca-se em condição de embate com a direção escolar, colegas e com a gestão municipal.	Identifica-se a corrente liberal tradicional em confronto com a pedagogia liberal renovada progressivista, de John Dewey (1859-1952)
Filme <i>Uma professora muito maluquinha</i> , 2011. Longa metragem, baseado no livro homônimo (ZIRALDO, 1995), dirigido por André Alves Pinto; César Rodrigues, Brasil.	A Personagem professora é recém-formada <i>Catarina Roque</i> , ou “Cate” (vivida por Paola de Oliveira)	O filme e o livro possibilitam a reflexão sobre as práticas pedagógicas, pois as aulas dinâmicas e cheias de novidades despertam, cada vez mais, a vontade de aprender nos alunos. A metodologia de ensino utilizada pela Professora Maluquinha era diversificada, desde uma competição de rima até um jogo de caça palavras, desde que despertasse o interesse dos alunos.	Identifica-se a corrente liberal renovadora não-diretiva, ou abordagem humanista, em confronto com a corrente liberal tradicional, ou abordagem tradicional.
Filme <i>Sociedade dos Poetas Mortos</i> , 1989. Longa metragem, dirigido por Peter Weir, EUA.	O personagem protagonista é um professor de Literatura e Língua Inglesa, <i>John Keating</i> (vivido por Robin Williams)	John Keating, em um colégio interno nos Estados Unidos: a Welton Academy, uma escola muito tradicional e extremamente rígida. A punição física e a falta de liberdade de expressão são características que comprovam tal rigidez.	Identifica-se a corrente liberal renovadora não-diretiva, ou abordagem humanista em confronto com a corrente liberal tradicional.

Fonte: Elaboração própria (2024)

Nesta discussão sobre os perfis de docentes em suas práticas, foram considerados os saberes formais e informais, com base em Tardif (2014), segundo o qual, a formação de um professor se dá ao longo de vida e de sua trajetória profissional. Nesse percurso constrói-se sua identidade docente. E, segundo a perspectiva dos estudos pedagógicos, por meio da ação dos personagens professores nos processos de ensino, narrados nos filmes, foi possível identificar os saberes formais advindos de correntes pedagógicas, que fundamentam tais identidades docentes.

Em *Detachment* (O Substituto), ao se analisarem os saberes formadores do perfil do professor *Henry Barthes*, é possível inferir que, para ele, a educação, enquanto determinada pelas condições sociais e históricas da sociedade, também, é capaz de influenciar e participar

do processo de transformação desta mesma sociedade, por meio da reflexão crítica do seu processo histórico e do alcance de sua atuação. A sistematização lógica dos conhecimentos acumulados, ao longo do processo histórico e do entendimento do aprendizado é parte de um processo do conhecimento de questões fundamentais que devem ser postas em debate pelo professor, além de quais conhecimentos devem ser adquiridos para a superação dessas adversidades (Gasparin, 2005).

É possível identificar esse perfil de um professor que acredita em uma educação transformadora, em uma cena, em que um aluno, *Mark*, ofende outra aluna, *Meredith*, além de ofender o próprio professor Barthes, que ao deixar esse aluno sair da sala, após esse confronto, propõe uma atividade diagnóstica de leitura e escrita. Essa perspectiva é bem característica da pedagogia histórico-crítica e se confirma novamente em uma cena, em que se tem um momento de sala de aula, no qual o professor utiliza como exemplo o romance distópico ‘1984’, de *George Orwell*, para debater a necessidade da leitura, como forma de proteção contra a influência negativa de diferentes veículos de comunicação e de manutenção de um debate acerca da violência contra a mulher e da degradação desta em relação à forma como a mesma é representada nas diferentes mídias.

Na série *Merlí*, ao se analisarem os saberes formadores do perfil do professor *Merlí*, um professor de filosofia, evidencia-se que ele se confronta com um personagem antagonista, *Eugení*, que é um docente de língua catalã, extremamente conservador, que não gosta de estar entre os alunos e quer que as regras, impostas pela instituição, sejam seguidas. Mas o professor *Merlí* rompe com as características da tendência tradicional. Coloca-se como o mestre que ajuda os discípulos a dar luz às ideias. É possível identificar o perfil docente formado por um discurso da abordagem humanista, por desejar que os alunos pensem por si mesmos e busquem o autoconhecimento e sejam autodeterminados e por tentar ensinar a filosofia de forma não usual, quer relacioná-la com a vida.

Segundo Mizukami (1986), o processo de ensino dependerá do caráter individual do professor, como ele se inter-relacionará como caráter individual do aluno. *Merlí* cria condições para que os alunos aprendam, é um facilitador com qualidades sintetizadas em: autenticidade, compreensão empática e apreço. Para Rogers, o educador deve desenvolver um estilo próprio para “facilitar” a aprendizagem dos alunos (Mizukami, 1986). Assim, *Merlí* deseja motivar os jovens a descobrirem desafios reais e não dá importância à metodologia, por vezes age de forma impulsiva dando importância apenas em ajudar os alunos sem se importar com as consequências de suas ações. Para Mizukami (1986), o professor deve aceitar o aluno tal como é e compreender

os sentimentos que ele possui. Ao compreender empaticamente os alunos, *Merlí* criou um clima favorável de aprendizagem. Houve formação de atitudes e busca dos conhecimentos pelos próprios alunos, cujas percepções da realidade foram modificadas com a aprendizagem.

Em *Whiplash*, em busca da perfeição, ao se analisarem os saberes formadores do perfil do maestro e professor do conservatório *Shaffer, Terence Fletcher*, evidencia-se a abordagem comportamentalista que se fundamenta no *behaviorismo* de *Skinner* (Libâneo, 2014). A metodologia de ensino é baseada na prática de composições escolhidas pelo docente, que instruía os alunos a conhecerem toda a partitura antes de realizarem o ensaio. É um perfil de docente que parte do princípio, de que os alunos devem possuir um conjunto de competências adequadas para ler e executar a música. Durante o ensaio, o professor era extremamente controlador nos aspectos tempo, mencionando diversas vezes que um aluno não estava no tempo dele. Segundo Libâneo (2014), essa aprendizagem se dá por um conjunto de processos condicionantes, contingências, para que o aluno termine o momento de aula diferente do início da aula.

Quanto ao conteúdo, “É matéria de ensino apenas o que é redutível ao conhecimento observável e mensurável; os conteúdos decorrem, assim, da ciência objetiva, eliminando-se qualquer sinal de subjetividade” (Libâneo, 2014, 16-17). Os conteúdos são sempre composições prontas, com ritmo e tom definido. O aluno deve seguir as instruções sem questioná-las.

Mizukami (1986) descreve que na abordagem comportamentalista, o professor é responsável pelo preparo do ambiente e da metodologia a ser utilizada, cabendo ao aluno apenas passar pelo procedimento estabelecido e receber do processo as instruções necessárias para finalizar o aprendizado e ir para uma nova etapa de ensino.

Na Série *Rita*, verificam-se vários aspectos relevantes do cotidiano de uma professora no contexto de uma escola pública na Dinamarca, ao se analisarem os saberes formadores do seu perfil docente. Ao se analisarem as correntes pedagógicas, na série, foi possível observar claramente três perfis docentes: - da professora *Rita*, que tem sólida formação, com abordagem humanista, pois demonstra domínio dos conhecimentos e grande facilidade para interagir positivamente com os alunos; - perfis de docentes tradicionais, que se assemelham aos modelos docentes de muitos sistemas educativos e, em alguns casos, se opõem a propostas inovadoras ou que tragam mudanças; - perfil de uma jovem docente, inexperiente e com certa dificuldade em liderar os grupos e manter as classes organizadas.

São abordados nos episódios, temas que se desenvolvem principalmente nas salas de aulas da escola e que tratam de assuntos relevantes a qualquer sociedade, tais como crianças e

jovens gays, inclusão, aborto, *bullying*, gravidez, educação, costumes sexuais, agressão, imigrantes, diferenças socioeconômicas, etc. Transparecem em alguns episódios da série, uma tendência liberal renovada progressivista, que preconiza os seguintes aspectos: a educação escolar assume o propósito de levar o aluno a aprender e construir conhecimento, por meio de projetos. Sua proposta metodológica tem como característica os experimentos e pesquisas. O professor deixa de ser um mero expositor e assume o papel de elaborar situações desafiadoras da aprendizagem. A aprendizagem é construída por meio da ação dos estudantes. A relação professor-aluno passa a ser marcada pela afetividade.

Em *Uma professora muito Maluquinha*, ao se analisarem os saberes formadores do perfil docente da professora *Cate*, evidencia-se a abordagem humanista. Logo nos primeiros dias de aula, por meio de métodos inovadores em suas aulas, nada comuns para a época, em que se utilizava de métodos tradicionais de ensino e o professor era visto como a figura central que ensina para alguém que necessita aprender. Na perspectiva humanista, a aprendizagem é auto iniciada, pois o senso da descoberta, do alcançar, do captar e do compreender vem de dentro, mesmo se o primeiro estímulo ou impulso vier de fora.

Carl Rogers, segundo Mizukami (1986), explicita algumas das características do professor “facilitador”, aceitação da pessoa do aluno, capacidade de ser confiável, receptivo e ter plena convicção na capacidade de autodesenvolvimento do estudante. Ajuda o aluno a se organizar, utilizando técnicas de sensibilização, por meio das quais, os sentimentos de cada um possam ser expostos, sem ameaças. Assim, o objetivo do trabalho escolar se esgota nos processos de melhor relacionamento interpessoal, como condição para o crescimento pessoal.

Para Libâneo (2014), é necessário que o esforço seja concentrado no estabelecimento de um clima favorável à mudança dentro do indivíduo, para que se adeque às solicitações do ambiente. Nesse sentido, o filme e o livro possibilitam a reflexão sobre as práticas pedagógicas, pois as aulas dinâmicas e cheias de novidades despertam, cada vez mais, a vontade de aprender nos alunos, ou seja, cada situação é resolvida pela professora de uma forma muito proveitosa para o aprendizado das crianças. A metodologia de ensino utilizada pela professora *Cate* era diversificada, desde uma competição de rima até um jogo de caça palavras, desde que despertasse o interesse dos alunos. “Era uma espécie de campeonato onde, em vez de correremos atrás da bola, nós corríamos atrás das palavras” (Ziraldo, 1995, p. 31).

Nessa obra de Ziraldo, é evidenciada a utilização de metodologias para promover o incentivo à leitura, como escrever uma frase na lousa e quem a lesse primeiro ganhava recompensas; a invenção da máquina de leitura e até mesmo ler livros para os alunos, para que,

com o passar do tempo, a paixão e o prazer pela leitura e pelo aprendizado fossem despertados. A pedagogia não diretiva apresenta, segundo Libâneo (2014), uma educação centrada no aluno para formar a sua personalidade por meio de vivências e experiências significativas para desenvolver características da sua natureza. Mas nem todos aprovavam a metodologia de ensino utilizada pela professora *Cate*, pelo fato da história ocorrer em uma época em que se havia concepções tradicionais. Verifica-se, no filme em uma cena, que as outras professoras vão se queixar para o inspetor da escola. Caracteriza-se o perfil de docentes formadas na corrente tradicional, já que acreditam no método tradicional de ensino, segundo a perspectiva de que a escola tem regras, regulamentos, currículo aprovado pela secretaria e um método de ensino que precisa ser respeitado (Libâneo, 2014).

No filme, *Sociedade dos Poetas Mortos*, ao se analisarem os saberes formadores do perfil do professor *John Keating*, evidencia-se que ele acredita no potencial do aluno e está convicto de que este é capaz de se autodesenvolver. Atua em um colégio interno nos Estados Unidos: a *Welton Academy*, uma escola muito tradicional e extremamente rígida em seus métodos de ensino e disciplina, cujos princípios básicos eram “tradição, honra, disciplina e excelência”. A punição física e a falta de liberdade de expressão são características que comprovam tal rigidez. Ao se analisarem os discursos formadores do perfil docente do *Prof. Keating*, foi possível verificar a influência da tendência liberal renovada não-diretiva e da abordagem humanista, segundo o pensamento de Carl Rogers (Mizukami, 1986).

Na tendência liberal renovada não diretiva, ou abordagem humanista, apresenta-se uma centralidade predominantemente no aluno, em que se atribui ao professor um papel praticamente secundário no processo de ensino. Carl Rogers, o instituidor dessa abordagem, e psicólogo por formação, trouxe os princípios utilizados em sua prática clínica - “Psicoterapia Não Diretiva” ou “Aconselhamento Não Diretivo” – para a educação. Sugere ele, em sua teoria que, uma boa educação é muito semelhante a uma boa terapia (Libâneo, 2003, p14).

De acordo com cada um desses perfis, é possível inferir que a perspectiva da corrente liberal tradicional aparece, ora confrontada, ora como um modelo a ser seguido. Muitos professores têm como modelo de ensino esse sistema formalizado e de regras a serem seguidas. Nos discursos de diferentes personagens professores retratados nesses filmes ou séries, foi possível verificar que o processo ensino-aprendizagem se fundamenta em conhecimentos formais específicos e pedagógicos, informais, culturais, etc, além daqueles saberes construídos ao longo da vida como estudante durante a ação de querer ensinar.

## Considerações finais

Esse estudo das diferentes correntes/tendências pedagógicas que se constituem, a partir das contribuições teóricas das ciências da educação, sobretudo sob a influência da Psicologia e da Sociologia, possibilitou uma discussão sobre o processo de ensino e aprendizagem. Limitou-se, no entanto, à identificação de diferentes perfis de professores em ações docentes reais que são recortadas e representadas em filmes ou séries e, nas discussões entre os professores/cursistas, houve até referências a diferentes modelos de escolas.

A descrição da atividade proposta, sobre as correntes pedagógicas, em que se formam os saberes e as ações que caracterizam um determinado perfil docente, possibilitou o exercício de se identificar as bases teóricas das diferentes tendências das ciências da educação. Ao se propor uma análise de um perfil de um professor, a partir de filmes e séries que tratam de educação e do trabalho docente, concretizou-se para o professor, em seu processo de formação, um conhecimento mais contextualizado sobre a construção de um ideário profissional alicerçado em uma determinada corrente pedagógica, por vezes em consonância, por vezes em conflito com o momento ou contexto histórico-social.

Nas discussões foram lembradas campanhas publicitárias de escolas privadas que se orientam por diferentes tendências, humanistas, liberais não-diretivas, ou freinetianas, ou freireanas, ou ainda que se amparam na tendência tradicional. Mas neste artigo não foi proposta a análise de escolas para verificar se existem formações para os professores, conforme a corrente educacional do modelo adotado.

Foram estudados conceitos teóricos das ciências da educação, propostos debates, para possibilitar novas reflexões sobre a prática pedagógica. Quanto às contribuições da educação profissional, na prática docente, foi possível verificar que os professores reconhecem os saberes do conteúdo específico formalizado, além dos saberes compartilhados pelo grupo em uma unidade escolar. Esse estudo promoveu a aproximação dos professores (mestrands) e pesquisadores com o processo de formação docente e a prática profissional, segundo as ciências da educação, e foi possível descrever os saberes formadores de diferentes identidades docentes, além de reflexões sobre perfis de docentes na educação profissional.



### Notas dos autores

Conflito de interesse: Os autores não declararam quaisquer potenciais conflito de interesse

Autor Correspondente: Rosália Maria Netto Prados. [rosalia.prados@gmail.com](mailto:rosalia.prados@gmail.com)

Agradecimentos: Aos mestres em Gestão e Desenvolvimento da Educação Profissional, do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (CEETEPS), que defenderam sua dissertação em 2023.

### Referências

BEZERRA, V. A. Por que o pluralismo interessa à epistemologia? In: **Revista de Filosofia Moderna e Contemporânea**. Brasília, v.6, n.1, jul. 2018, p. 187-207. Disponível em <https://periodicos.unb.br/index.php/fmc/article/view/20237/18651> Acesso em 22 maio 2024.

GASPARIN, J. L. **Uma Didática para a Pedagogia Histórico-Crítica**. 3.ed. Campinas: Autores Associados, 2005.

GATTI, B.A, BARRETTO, E.S., ANDRÉ, M.E.D.A., ALMEIDA, P.C.A. **Professores do Brasil: Novos Cenários de Formação**. Brasília: UNESCO, 2019. Disponível em [https://www.fcc.org.br/fcc/wp-content/uploads/2019/05/Livro\\_ProfessoresDoBrasil.pdf](https://www.fcc.org.br/fcc/wp-content/uploads/2019/05/Livro_ProfessoresDoBrasil.pdf) Acesso em 13 abr 2023.

LIBÂNEO, J.C. **Democratização da escola pública**. A pedagogia crítico-social dos conteúdos. 28ª edição. São Paulo: edições Loyola, 2014.

MIZUKAMI, M.G.N. **Ensino: as abordagens do processo**. São Paulo: E.P.U. 1986.

PAIS, C. T. Considerações sobre a semiótica das culturas, uma ciência da interpretação: inserção cultural, transcódificações transculturais. **Revista Acta Semiótica et Linguística**. SBPL, v. 11, n. 30. São Paulo: Editora Terceira Margem, impressa, 2007.

PETEROSSO, H.G.; MENINO, S.E. **A Formação do Formador**. São Paulo: Centro Paula Souza, 2017.

PIMENTA, S. G. **Saberes pedagógicos e atividades docentes**. 4ª edição. São Paulo: Cortez Editora, 2005.

TARDIF, M. **Saberes Docentes e Formação Profissional**. 17ª edição. Petrópolis, SP: Vozes, 2014.

ZIRALDO, A. P. **Uma professora muito maluquinha**. 6ª edição. São Paulo: Companhia Melhoramentos, 1995.